

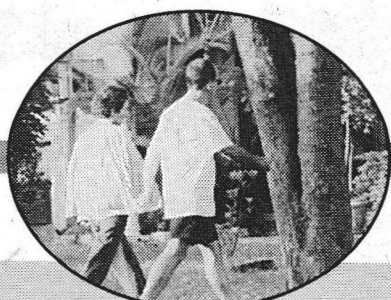
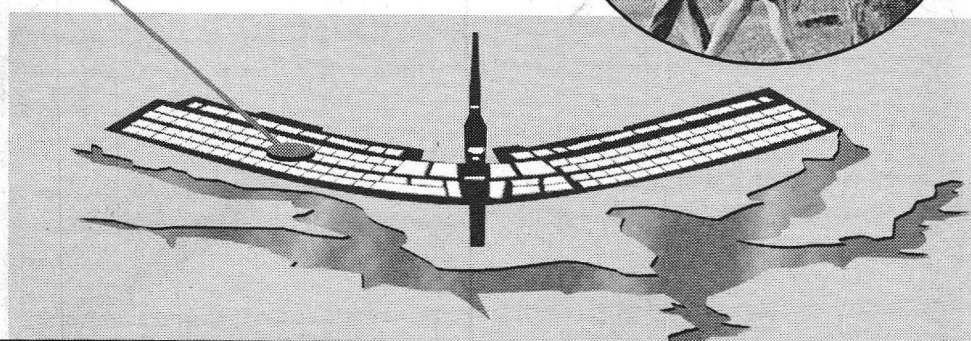
PEQUENO MUNDO

207/208 Sul



Retrospectiva: O corre-corre de todo dia está levando as pessoas a procurar saídas práticas e rápidas. Com isso, os congelados, como os da Terni, ganham cada dia mais espaço no freezer, como vimos ontem no penúltimo capítulo

desta série. Práticos também são os salgados da Convide, vendidos a quilo em 22 variedades. Na quadra, os moradores da região não compram livros. Preferem alugar na Samarcanda. Os vídeos podem ser apanhados a qualquer hora na Mister Vídeo, que tem funcionamento 24 horas. A alimentação fica por conta de bons restaurantes, como o Smugglers, Buongustaio e El Coyote Cafe.



Fotos: Davi Zocoli

A 208 Sul é uma quadra arborizada e muito bonita. Mas sobretudo, tem muitas histórias para contar. A vice-prefeita Lires Ferreira (foto abaixo) diz que é a "mais simpática da cidade"

Uma quadra com tradição



A 208 Sul é uma das primeiras quadras de Brasília e também tem muitas histórias para contar. Agora quer ser modelo

Uma das primeiras quadras de Brasília quer ser modelo. A 208 será a primeira quadra da Asa Sul a receber o projeto *O Idoso em sua Comunidade*, realizado em conjunto com a Universidade de Brasília e que já está em andamento

em duas quadras da Asa Norte. Em breve, será formada também a prefeitura mirim.

"Esta é uma quadra muito boa, de muita tradição e nós contamos com uma boa participação dos moradores", diz a prefeita, Sulimar Pinheiro, que lançou em novembro um boletim informativo da 208 Sul. Um concurso proposto aos moradores, dará nome ao boletim. "Nós estamos procurando sempre motivar o pessoal. Trouxemos uma jovem de 24 anos que foi mini-prefeita no Lago Sul há alguns anos para falar com a garotada. O problema é que agora todos querem ser o prefeito", brinca Sulimar.

Os idosos também têm recebido

atenção especial. "Aqui moram muitas pessoas de idade já avançada. Fizemos um levantamento há um tempo atrás e constatamos que um terço dos moradores são idosos", diz a vice-prefeita, Lires Ferreira, que mora desde 1970 na quadra. Para ela, a 208 é a quadra mais simpática da Asa Sul.

E a quadra tem suas histórias. Sulimar conta que o bloco A foi todo construído com quatro quartos com uma única exceção - um dos apartamentos teve o seu tamanho dobrado para abrigar o então presidente Juscelino Kubitschek. Tanto que o prédio tem apenas 23 apartamentos, no lugar dos 24 tradicionais. "O apartamento é enorme, tem

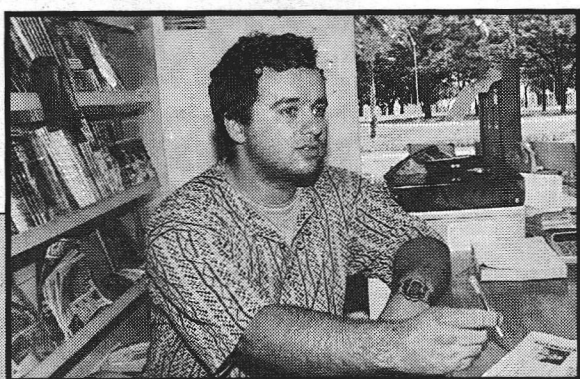
uns 400 metros quadrados. Hoje, é moradia de um empresário da cidade", diz Sulimar. Segundo Lires, o prédio é simples, dentro da linha seguida no início da cidade. "Eles, porém, capricharam no acabamento. As dobradiças, essas coisas de ferro, eram todas francesas", afirma. Mas, em geral, todos os apartamentos são bem valorizados, incluindo os de um prédio de dois quartos, construído para abrigar os motoristas das autoridades que chegaram nos primeiros anos.

Mais tarde, de acordo com Sulimar, o apartamento foi ocupado pelo senador Arnon de Mello, pai do ex-presidente Fernando Collor de Mello, que também morou por

ali, como lembram alguns moradores. Lires recorda que muitos políticos moraram na 208 Sul e alguns ainda moram, como a deputada Maria de Lourdes Abadia, que está chegando agora.

A prefeita agora está querendo reforçar o sistema de segurança e tenta, em conjunto com a vizinha 207, implantar o policiamento de bicicleta. Para isso, será preciso a comunidade se mobilizar para adquirir o equipamento necessário, que envolve, além das bicicletas, rádio UHT e telefone celular.

NELZA CRISTINA
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Beto, na sua banca: um observador privilegiado

Um ponto de encontro da rapaziada

Instalado em um ponto privilegiado da 207 Sul, há 22 anos, José Roberto Fernandes Rodrigues, o Beto da banca de revistas, cresceu acompanhando a movimentação dos moradores. A quadra tem uma entrada diferenciada, com um canteiro separando as vias de entrada e de saída dos veículos e com um balão bem florido para organizar o trânsito. A Banca do Beto fica logo ali, atrás do balão.

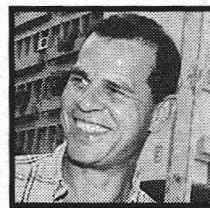
Beto chegou na quadra quando tinha apenas nove anos e trabalhava ajudando o pai na banca. Aos 15 anos, com a morte do pai, ele teve que assumir o negócio que comanda até hoje, inclusive com algumas novidades como a distribuição de água. A prefeita, agora, está empenhada em melhorar o espaço fazendo um recuo na calçada para que os carros possam estacionar na banca sem atrapalhar o trânsito.

"A prefeitura aqui é muito atuante e a quadra fica ótima. A área verde é bem bonita e esse balão florido aqui na entrada é especial", diz. A prefeita agora está tentando conseguir junto ao governo a colocação de um ponto de água para manter os jardins e a grama sempre viçosos.

De sua posição privilegiada, Beto observa que houve uma renovação de moradores. "Eu conhecia gente aqui de muito tempo. Mas, agora, que os apartamentos não são mais funcionais tem uma rotatividade bem maior", avalia Beto. Ele acredita, inclusive, que a quadra rejuvenesceu. E a banca acaba sendo uma espécie de ponto de encontro e é muito freqüentada pelos jovens.

De seu posto de observação, Beto percebe que uma das maiores atrações da quadra são as duas grandes figueiras plantadas próximas à entrada da 207. "Vem gente de fora só para apreciar as árvores e bater fotos. Elas já estão bem famosas", conta ele. (N.C.)

Uma ARQUITETURA diferenciada



A quadra 207 Sul foi uma das primeiras a fugir ao padrão predominante na maior parte do Plano Piloto. Os arquitetos responsáveis pelo projeto preferiram dar formas diferenciadas aos prédios e à sua organização no espaço destinado à quadra. Os blocos são formados por quadras e não têm garagens subterrâneas - elas ficam no nível da rua e servem como uma espécie de pilótis. O resultado é uma grande área verde no centro da 207.

"A quadra tem duas plantas. A primeira é igual a todas as outras quadras, mas a segunda é que foi utilizada", explica o prefeito, Carlos Alberto Vitória Silva (foto no detalhe). Um dos blocos, o B, foi batizado

como Residencial Del Pelozo, em homenagem a um dos arquitetos, Francisco Mendes Del Pelozo.

Carlos Alberto mora desde 1976 na 207, chegando apenas um ano depois de sua inauguração. Atualmente, ele diz que sua maior preocupação é fazer com que as pessoas se integrem. Há dois anos, ele publica um informativo comunicando as novidades da quadra e tem procurado comemorar todas as datas importantes, como Páscoa, São João e promover feiras de arte e artesanato.

Entre as reivindicações dos moradores está a colocação de mais iluminação para garantir a segurança da quadra, onde, aliás, mora o atual secretário de Segurança, José de

Jesus, e alguns ministros da Justiça. Está sendo tentado ainda o aproveitamento da área verde central, originalmente destinada a duas escolas que, segundo o prefeito, não deverão ser mais construídas.

"Nós queríamos colocar bancos, calçadas e fazer pequenos espaços para os jovens praticarem esportes, como quadras de areia para vôlei, futebol, peteca. Já temos até um esboço feitos por alguns jovens arquitetos e engenheiros da quadra. Enquanto a área não é disponibilizada, os moradores contam com a ginástica, feita em conjunto com a 206 Sul, cujas aulas acontecem às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 6h30. (N.C.)